



XI SILUBESA

Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental

28/03 a 02/04/2004 - Natal - Rio Grande do Norte - Brasil

VI-018 - QUANTIFICAÇÃO DO NÍVEL DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Domingos Fernandes Pimenta Neto(1)

Tecnólogo em Meio Ambiente (CEFET-RN, 2002). Técnico em Serviços, com habilitação em Turismo (CEFET-RN, 1999). Graduando em Geografia – Bacharelado (UFRN)

Giovane de Souza Almeida

Técnico em Serviços, com habilitação em Turismo (CEFET-RN, 2001). Graduando em Geografia – Bacharelado (UFRN).

Endereço⁽¹⁾: Rua Aracati, 09 – Cidade de Esperança – Natal/RN – CEP: 59071-020 - Brasil - Tel: (84) 94811093

 : domingos@planoambiental.com.br

RESUMO

O objetivo geral desse trabalho foi o de quantificar o nível de conscientização dos alunos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte quanto às questões ambientais da cidade de Natal. Para tanto, realizou-se uma pesquisa a respeito dos principais problemas ambientais de Natal, o que deu suporte para a elaboração e aplicação de questionários aos estudantes das diversas áreas da Universidade. Posteriormente, os dados dos questionários foram analisados estatisticamente, gerando tabelas e gráficos, de modo a ilustrar os dados obtidos.

PALAVRAS-CHAVE: UFRN, Percepção Ambiental, Análise Estatística.

INTRODUÇÃO

Muito tem se falado sobre a necessidade de preservação do meio ambiente como forma de manter a sustentabilidade do planeta Terra. Isso pode ser justificado pelo fato de, ao longo da história, a nossa mãe Terra ter sido utilizada por seus habitantes como fonte de onde provém seu sustento, utilizando os recursos naturais como algo inesgotável.

Para Dias (2000), estamos produzindo um mundo que nenhum de nós deseja. A par dos grandes avanços científicos e tecnológicos, a espécie humana experimenta um grande desafio à sua sustentabilidade (...) fruto de um tipo de Educação que 'treina' as pessoas para serem consumidoras úteis, egocêntricas e ignorar as consequências ecológicas dos seus atos."

Aos poucos, uma grande quantidade de pessoas, ligadas a organizações não-governamentais, universidades, empresas e órgãos do governo, têm se juntado, dispostas a trabalhar pela conservação do meio ambiente e pela inclusão social. Mesmo parecendo estar solitárias nessas batalhas, essas pessoas costumam mobilizar outras, na busca de soluções criativas e eficientes para salvar o ambiente em que vivem. No entanto, a grande maioria da população ainda não acordou para a importância de certos temas, não tomando tais questões como bandeiras de luta.

Tendo em vista o contexto acima exposto, o presente trabalho analisou o nível de conscientização dos alunos das diferentes áreas de conhecimento da Universidade Federal do Rio Grande do Norte quanto aos principais temas relacionados ao meio ambiente da cidade do Natal, como: resíduos sólidos, aproveitamento dos recursos hídricos, poluição sonora, entre outros.

Sendo assim, espera-se que este estudo enriqueça a discussão sobre o tema, colaborando para a elaboração de alternativas que solucionem e/ou minimizem os principais problemas ambientais da nossa cidade.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para analisar o nível de conscientização dos alunos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte foram selecionadas questões ambientais de alta relevância para o cotidiano da cidade do Natal, a saber:

- Educação ambiental;
- Poluição Visual;
- Poluição Sonora;
- Poluição Hídrica;
- Resíduos Sólidos;
- Consumo Sustentável (Água, Energia Elétrica e Produtos em Geral).

Selecionados os temas, procedeu-se a elaboração dos questionários de avaliação, compostos de 10 perguntas, enfocando os temas escolhidos e ainda uma auto-avaliação, onde o entrevistado deveria indicar uma nota de 0 a 10 para o seu nível de conscientização ambiental.

De posse do instrumento de pesquisa, foi determinada uma amostra de 120 entrevistados, consultados, em proporções iguais, junto as três áreas de conhecimento da Universidade: Humanas (40), Tecnológica (40) e Biomédica (40). Durante o período de coleta de dados, compreendido entre os dias 10 e 14 de julho de 2003, os entrevistadores abordaram os entrevistados em caráter presencial, tornando a aquisição dos dados mais ágil e precisa.

Coletadas as informações, os questionários passaram por uma organização prévia, onde foram codificados, de modo a compor um amplo banco de dados, sendo realizados os cálculos estatísticos. Por fim, os dados obtidos ainda foram agrupados em gráficos, também confeccionados dentro do ambiente de trabalho do *Excel*, de modo a permitir uma melhor visualização e interpretação dos resultados da pesquisa.

RESULTADOS OBTIDOS

A aplicação do questionário junto aos alunos das diversas áreas de conhecimento da universidade possibilitou uma análise mais aprofundada a respeito da percepção deles quanto aos problemas que afligem o meio ambiente urbano da cidade do Natal. Alguns aspectos nortearam a análise desses dados, como a idade, período e sexo dos estudantes entrevistados, devidamente ilustrados nas tabelas 1, 2 e 3.

Tabela 1 – Idade média dos entrevistados

Idade	Humanas	Tecnológica	Biomédica
17 - 22	27	24	27
23 - 28	7	13	13
29 - 34	2	2	0
35 - 40	0	1	0
41 - 46	1	0	0
47 - 52	2	0	0
53 - 59	1	0	0

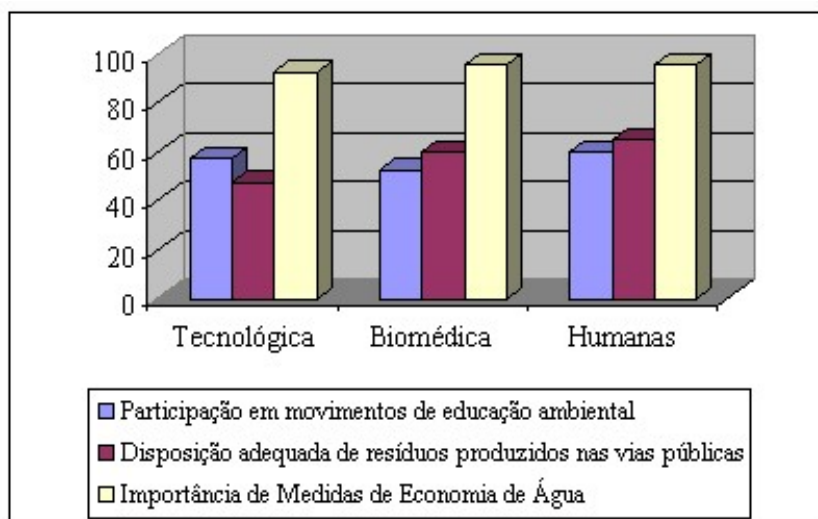
Tabela 2 - Período dos Entrevistados

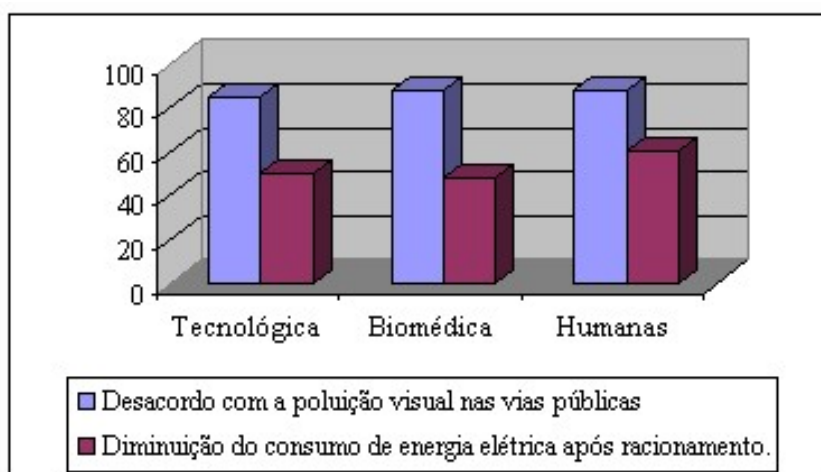
Período	Humanas	Tecnológica	Biomédica
1ª	27,5%	40%	30%
2ª	10%	2,5%	35%
3ª	20%	12,5%	10%
4ª	2,5%	17,5%	7,5%
5ª	7,5%	10%	10%
6ª	2,5%	5%	-
7ª	30%	7,5%	2,5%
8ª	-	5%	5%

Tabela 3 - Sexo dos Entrevistados

Sexo	Humanas	Tecnológica	Biomédica
Masculino	40%	57,5%	25%
Feminino	60%	42,5%	75%

Assim, procedeu-se a análise dos dados, através da codificação dos questionários e posterior comparação entre os resultados obtidos em cada área de conhecimento. Pode-se perceber que, na maioria dos casos, os estudantes, independentemente da área de conhecimento, conseguiram identificar a problemática proposta, apresentando índices bastante satisfatórios de percepção ambiental, conforme ilustram as figuras 1, 2 e 3.





Figuras 1 e 2 – Gráficos ilustrando os resultados do estudo.

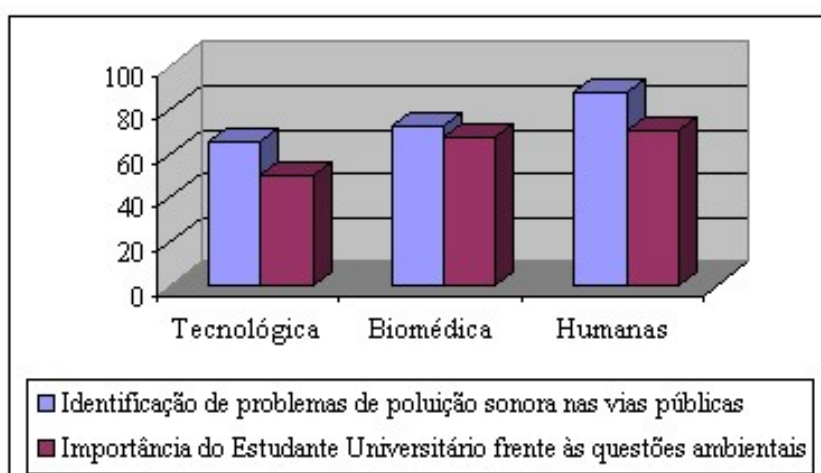


Figura 3 – Gráfico ilustrando os resultados do estudo

Além desses dados, a pesquisa identificou que a maioria dos estudantes considerou a contaminação dos recursos hídricos e devastação dos manguezais como os principais problemas ambientais da cidade do Natal. Quanto a auto-avaliação proposta, os alunos da área biomédica atribuíram a maior nota: 8,0, seguidos da área de humanas, 7,7; e tecnológica, 7,1.

CONCLUSÕES

A análise da percepção dos alunos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte frente aos principais problemas ambientais do município de Natal retornou resultados bastante interessantes, tornando-se possível atribuir, na teoria, um nível satisfatório de conscientização. No entanto, percebe-se na prática que uma grande parcela das pessoas, independente da inserção no meio universitário, ainda não aplicaram todos os conhecimentos adquiridos em prol da defesa de um meio ambiente mais saudável, fazendo com que a maioria dos problemas que afligem as áreas urbanas, permaneçam sem solução.

Sendo assim, a realização de pesquisas como esta, tornam-se vitais para a aplicação de mecanismos de educação ambiental mais direcionados, uma vez que permitem conhecer as principais deficiências, tornando, portanto, a tomada de decisão mais ágil e precisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. DIAS, G. F. Educação Ambiental: Princípios e Práticas. 6ª ed. São Paulo: Gaia, 2000.
2. PIMENTA NETO, D. F. (et al). O meio ambiente e a cidade do Natal: Uma abordagem interdisciplinar. Natal: CEFET-RN, 2002.
3. VOMERO, M. F. O Brasil das boas notícias. IN: Revista Superinteressante. Edição 190. São Paulo: Abril, 2003.